



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR AMEBÍASE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL

ANAK TARGINO DE ALMEIDA; LARISSA ARAUJO PORTELA; PAULO ROBERTO QUEIROZ

Introdução: Estudo epidemiológico das internações por amebíase nos últimos 5 anos no Brasil. **Introdução:** A amebíase é uma infecção parasitária causada pela *Entamoeba histolytica*, que afeta principalmente o intestino grosso. Transmitida por alimentos ou água contaminados, essa condição pode levar a diarreia, dor abdominal e, em casos graves, abscessos hepáticos. É prevalente em áreas com saneamento básico inadequado, exigindo diagnóstico e tratamento apropriados. **Objetivo:** Neste trabalho vamos analisar a distribuição epidemiológica desta doença no Brasil, estratificando-a quanto à faixa etária, sexo e outros fatores relevantes, de 2020 a setembro de 2024. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com base em dados retirados Sistema de Informação em Saúde (TABNET), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Após a pesquisa, os resultados foram levados ao “Microsoft Excel” para análise quantitativa. **Resultados:** Registrou-se 3.025 casos no período, dos quais 50,6 % eram do sexo biológico masculino, o que mostra que não há diferenças entre gêneros. A Região Norte apresentou a maior parte dos casos, 50,6%, seguida pelo Nordeste (22,6%), Sudeste (11,5%), Centro-Oeste (8,3%) e Sul (7,0%). Observa-se que regiões com menor cobertura de saneamento básico, como o Norte e o Nordeste, apresentam as maiores proporções de casos, o que é coerente com a vulnerabilidade dessas áreas a doenças relacionadas ao saneamento inadequado. Verificou-se maior acometimento nas faixas etárias de crianças de 1 a 4 anos (20,7%), seguida por adultos de 20 a 29 anos (9,7%) e crianças de 5 a 9 anos (8,9%). Esses grupos são mais vulneráveis devido ao sistema imunológico em desenvolvimento ou a comportamentos de risco. Em idosos, a incidência também é significativa, com 6,5% dos casos em pessoas de 70 a 79 anos, possivelmente devido ao enfraquecimento imunológico. A distribuição etária indica a necessidade de focar em prevenção e educação em saúde para crianças pequenas, adultos jovens e idosos. **Conclusão:** A análise da amebíase revela maior incidência em regiões com saneamento precário e entre crianças pequenas, adultos jovens e idosos. Esses dados reforçam a importância de melhorias em infraestrutura sanitária e programas de prevenção direcionados a grupos mais vulneráveis.

Palavras-chave: **AMEBIASE; EPIDEMIOLOGIA; REGIOES; FAIXA ETARIA; SANEAMENTO**